

O Prof. Naquena colocou a questão da Estatuinte, primeiro item da pauta. Destacou a pequena mobilização dos estudantes, além do DCE, com relação a essa questão. Não existe agora impedimento oficial para que se leve a estatuinte, na vez que a Constituinte já terminou. Ligada a essa questão estão as eleições para as diretorias dos Institutos, que deverão estar embutidas na estatuinte. Os professores Murcedes, Panelli e Jamaino colocaram que o momento parece adequado ao início da discussão da estatuinte. O Prof. Valderino colocou que não adia convenientemente o momento, devido primeiro ao fato da legislação ser proposta neste 1º semestre (LDB, CFE) e a não mobilização da comunidade, propõe que deveria nos concentrar nos nas eleições das diretorias e procurar o compromisso dessas novas diretorias com a estatuinte, que deveria ocorrer depois dessas eleições. A Prof. Midia colocou a questão de decidir qual o momento político mais adequado e o mais importante e' que neste momento a comunidade deveria estar realmente mobilizada e as entidades total/e envolvidas. O momento de desmobilização e' geral e todas as Universidades. O Prof. Laerte ~~seleto~~ relembrou a experiência da eleição do Reitor, ~~cuja~~ na época julgamos — portanto a discussões entre os 3 segmentos e de repente veio o pacote da Reitoria pelo qual fomos atropelados. Deveríamos rejeitar a discussão para evitar que venha de cima para baixo, já que a drapa eleita deveria necessariamente fazê-la para colocar e praticar algumas de suas propostas. A Prof. Midia propôs o aproveitamento da data de 28/09 — dia de Anulação da Universidade, proposto pela Anules, para juntar ao o DCE sirva o mobilizar em torno da Estatuinte, utilizando cartazes bem confeccionados com frases e perguntas que ajude em mobilização. O Prof. Ricardo colocou a necessidade da ADOR re- tomar esse estudo já, independente do

restante do trabalho de mobilização. A proposta ^{do Moqueiro} (2) para organização do trabalho da estatuinte seria a utilização dos fóruns já existentes da ADUR, além da comissão estatuinte que será eleita como por mais representativa dos docentes. O Prof. Moqueiro sugeriu que poderia também se aproveitar o dia 28/9 para uma campanha de esclarecimento sobre a Estatuinte.

O prof. Moqueiro ante a convocação da Assembleia do dia 8-9, tentou esclarecer a necessidade da realização desta Assembleia para discutir normas eleitorais ante ao fato de que em algumas unidades, estas eleições poderiam se realizar ainda este ano.

O presidente sugeriu que fossem apresentadas propostas para a Assembleia. O Prof. representante do I.V. propôs que a Adm. se encarregasse de propor que as eleições ^{discutir e participação dos 3 segmentos} não seja antes de abril, para favorecer a estatuinte. Outra proposta apresentada foi o encaixe pela Adm. da estatuinte e o dia 28/9 seria o dia repencial do processo estatuinte com grande propaganda, sendo que nesse dia poderia se discutir a estatuinte e a Assembleia. A mobilização seria para uma discussão. A mobilização seria polêmica, com questionamentos, murais e bastante propaganda inclusive esclarecedora quanto à estatuinte.

O Prof. Moqueiro colocou a questão da sede, ~~que~~ principal porque o contrato "condomínio" seria prorrateado pelo Reitor e Adm. à partir de 50 mil. Como sua a construção, qual a prioridade, o Prof. Siguel sugeriu que fosse feito um questionário para passar entre os docentes para opinarem a respeito. O prof. Múdia começou ao C.R. sem a participação por Lúcio por motivo de viagem.

6. 9. 88

Conselho de Representantes

1. Jannano M. Monteiro - IB
2. Alexandre Parcell AD - IA
3. Maria M. Mendes T. de Pm - IB
4. Saefunha Jerebo - ICE.
5. Valocajras Neves Lima - ICE.
6. Sven Koster Muelles IT (suplente)
7. SIGUEL ARAIZ - Siguel DPA/IZ
8. Ricardo Kottmann DF DF/IA
9. Adriano (DF-ICE).
10. João Maria (Prof. Paulo M. M. M.) DMC-IV.

Diretoria

1. Antonio Carlos Viegas - AV Viegas
2. Ana Edermaria Lima
3. Al. O. J. J.
4. Livia R. G. J.